



True Praying in the Holy Spirit
"The Two Intercessors"

Romans 8:26-34

A oração é o privilégio mais precioso que Deus nos concedeu como Seus filhos. A oração é o convite de Deus para nos isolarmos do mundo e termos um tempo de comunhão pessoal e íntima com Ele.

- Entretanto, nosso conceito de oração é superficial e raso.
- A oração não é uma fórmula mágica onde dizemos as palavras certas e Deus libera o poder do céu sobre nós.
- Orar não é implorar ou suplicar a Deus para que Ele faça o que queremos que Ele faça por nós.
- Orar não é nomear e reivindicar o poder sobrenatural de Deus sobre uma situação ou circunstância específica da vida.
- A oração não é um fardo ou um sistema de cotas, ou seja, quanto mais vezes oramos, ou quanto mais tempo passamos em oração, ou quanto mais palavras religiosas usamos, maiores são as chances de sermos ouvidos.
- A oração não é um ritual ou dever que devemos realizar regularmente, caso contrário Deus não nos deixará entrar em Seu céu.

A verdadeira oração conecta nossas vidas com o poder onipotente de Deus. Quando oramos, Deus entra em ação para nos capacitar a realizar a Sua vontade em nossas vidas e por meio delas.

- A oração é o veículo pelo qual reconhecemos nossa necessidade, dependência, confiança, esperança e fé em que Deus fará por nós o que não podemos fazer por nós mesmos.
- A verdadeira oração é vir diante de Deus, buscar Sua Santa Palavra, encontrar Sua vontade e Seus caminhos e, então, caminhar em obediência a essa descoberta, independentemente do que ela exija de nós.

Romanos 8:26-34

Da mesma forma, o Espírito também nos ajuda em nossa fraqueza. Pois não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. Ora, aquele que sonda os corações sabe qual é a intenção do Espírito, porque ele intercede pelos santos segundo a vontade de Deus. E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a estes também chamou; aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condena? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

Observe os DOIS INTERCESSORES:

- Versículos 26-27 – **o Espírito Santo**
- Versículo 34 – **o Senhor Jesus**

O Senhor Jesus serve como nosso CONSELHEIRO diante de Deus – João 14:16 – “Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.” “Outro Consolador” – ou seja, do mesmo tipo. Jesus estivera com eles até aquele momento, mas o Pai lhes enviaria “outro Consolador” igual a Ele, que estaria com eles para sempre.

- ***“E, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.”*** 1 João 2:1
- Cristo intercede por nós à direita de Deus – Romanos 8:31
- Ele está lá por causa do que fez por nós. Portanto, Ele é nosso advogado junto a Deus Pai.
- Seu conselho não é afetado por nossas emoções ou condição espiritual, mas somente por Sua vontade para nosso futuro.
- Cristo nos torna o objeto de Suas orações diante do trono de Deus.

O Espírito serve como CONSELHEIRO para o homem – João 14:16 : –

– ***“Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.”***

- Ele é nosso conselheiro que ora por nós quando não conseguimos orar por nós mesmos porque o fardo é muito grande.
- Ele foi enviado para nos confortar naqueles momentos em que nossos fardos são pesados.
- Podemos entristecer o Espírito Santo por meio da desobediência e da negligência do crescimento espiritual.
- O Espírito Santo nos torna o veículo de Sua oração, mas Ele nos ajuda em nossa fraqueza.

Romanos 8:11-16 :

“Mas, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou Cristo dentre os mortos também vivificará os seus corpos mortais, por meio do seu Espírito, que em vocês habita. Portanto, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Pois vocês não receberam o espírito de escravidão, para outra vez estarem com medo, mas receberam o Espírito de adoção de filhos, por meio do qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.”

- Quem chora? *Nós!*
- Quem nos inspira a clamar? *O Espírito Santo!*

Romanos 8:26-27 :

Da mesma forma, o Espírito também nos ajuda em nossas fraquezas. Pois não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. Ora, aquele que sonda os corações sabe qual é a intenção do Espírito, porque ele intercede pelos santos segundo a vontade de Deus.

- Quem reza? *Nós!*
- Quem intercede? *O Espírito Santo!*
- O Espírito Santo precisa de nós para realizar Seu ministério!
- Precisamos do Espírito Santo para realizar nosso ministério, pois:
 - Ele se torna nossa força em tempos de fraqueza.
 - Ele se torna nosso conhecimento naquelas áreas de ignorância.

- Ele se torna nossa sabedoria nessas áreas de confusão.
- Ele se torna nossa compreensão nessas áreas de conflito.
- Ele se torna nosso conselheiro em momentos de depressão.
- Ele se torna nossa segurança em tempos de medo.

***“Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos,
conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus,
por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.”***

Efésios 3:20-21